

Release de Resultados 2T26



Free Flow – Rodovia dos Imigrantes (SP-160) | Ecovias Imigrantes

Viabilizar caminhos nunca antes imaginados.

Esse é o nosso propósito.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

em Português com tradução simultânea para o Inglês

Sexta-feira, 31/07/2026
11h00 (Brasília) / 10h00 (NY)

Dados para conexão



[Acesse aqui](#)



[Acesse aqui](#)

Replay: [Central de Resultados](#) (website de RI)

Para informações adicionais

Marcello Guidotti

Andrea Fernandes

Thiago Piffer

Gustavo Silva

Fernando Nogueira

invest@ecorodovias.com.br

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2026 (2T26) e ao primeiro semestre de 2026 (1S26). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2025 (2T25) e ao primeiro semestre de 2025 (1S25).

Destaques Operacionais e Financeiros

Para melhor compreensão das variações apresentadas no trimestre, informamos que a partir do 2T26, os resultados operacionais e financeiros não apresentam o desempenho da Ecovias Sul devido ao encerramento do contrato de concessão em março/26.

Tráfego consolidado: redução de 0,4% no 2T26, devido ao encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul em março/26; e crescimento de 9,0% no 1S26.

Tráfego comparável¹: aumento de 3,2% no 2T26 e 1,8% no 1S26.

Receita líquida ajustada²: R\$1.836,6 milhões no 2T26 (+1,0%) e R\$3.647,0 milhões no 1S26 (+4,6%). Para a comparação na mesma base, a receita líquida comparável, desconsiderando a Ecovias Sul, apresentou aumento de 9,8% no 2T26 e 11,7% no 1S26.

Custos caixa ajustado³ ex-Ecoporto: aumento de 4,7% no 2T26, estável em relação à inflação (IPCA: +4,64% UDM⁷) e 4,0% no 1S26, inferior à inflação.

EBITDA ajustado⁴: R\$1.348,4 milhões no 2T26 (-1,1%), margem EBITDA ajustada de 73,4% (-1,5 p.p.) e no 1S26, R\$2.753,5 milhões (+5,2%) e margem EBITDA ajustada de 75,5% (+0,4 p.p.). O EBITDA comparável, desconsiderando a Ecovias Sul, apresentou aumento de 9,0% no 2T26 e 12,9% no 1S26.

Lucro líquido recorrente⁵: R\$52,9 milhões no 2T26 e R\$43,1 milhões no 1S26. Conforme previsto, os investimentos em ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias, assim como o encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul, junto ao cenário de inflação persistente - medida pelo IPCA, reduziram o lucro líquido.

Alavancagem consolidada: 4,1x dívida líquida/EBITDA ajustado em junho/26, aumento de 0,2x em relação a junho/25 (2T25) e março/26 (1T26).

Foco na entrega das obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias: capex de R\$1.547,2 milhões no 2T26 (+32,0%) e R\$2.520,9 milhões no 1S26 (+19,2%).

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Receita Líquida Ajustada ²	1.836,6	1.818,9	1,0%	3.647,0	3.487,7	4,6%
EBITDA Ajustado ⁴	1.348,4	1.363,2	-1,1%	2.753,5	2.618,2	5,2%
Margem EBITDA Ajustada	73,4%	74,9%	-1,5 p.p.	75,5%	75,1%	0,4 p.p.
Lucro Líquido recorrente ⁵	52,9	204,5	-74,1%	43,1	351,1	-87,7%
Capex ⁶	1.547,2	1.171,9	32,0%	2.520,9	2.115,4	19,2%
Dívida Líquida	23.480,1	19.745,2	18,9%	23.480,1	19.745,2	18,9%
Caixa Disponível	5.371,4	3.167,2	69,6%	5.371,4	3.167,2	69,6%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ⁴ UDM ⁷	4,1x	3,9x	0,2x	4,1x	3,9x	0,2x

1) Exclui Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.

2) Exclui Receita de Construção.

3) Exclui Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.

4) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e a provisão do acordo de resolução global da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas (Acordo do Paraná) de R\$17,3 milhões no 2T26.

5) Considera o lucro líquido atribuído aos acionistas controladores e exclui a provisão do acordo de resolução global da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas (Acordo do Paraná) de R\$31,7 milhões no 2T26.

6) Exclui a outorga fixa da Ecovias Raposo Castello ao poder concedente no 1T25 (R\$2.268,2 milhões) e a outorga fixa da Ecovias das Gerais no 2T26 (R\$84,4 milhões).

7) UDM = últimos 12 meses

Eventos Relevantes

Em junho/26, a **Ecovias das Gerais** e a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT assinaram o contrato de concessão e em julho, o termo de arrolamento e transferência dos bens: data da assunção do Sistema Rodoviário BR-251/MG e BR-116/MG e início da exploração pelo prazo de 30 anos. A Companhia estima o início da arrecadação de pedágio a partir de janeiro/27.

Em julho/2026, a **Ecovias Imigrantes** assinou o TAM nº24/2026 que estabelece a conversão das praças de pedágio de Piratininga (Rod. dos Imigrantes, km 32) e Riacho Grande (Rod. Anchieta, km 31), em pórticos de pedágio eletrônico (*free flow*), dividindo igualmente a tarifa atual cobrada apenas no sentido litoral, pelos pórticos nos sentidos norte e sul. Adicionalmente, o TAM inclui investimentos para a implantação do comboio dinâmico, em substituição à “operação comboio” em situações de baixa visibilidade. Portanto, os investimentos para as alterações mencionadas correspondem ao valor presente líquido de R\$264,7 milhões (julho/26), cujo reequilíbrio econômico-financeiro será realizado oportunamente.

Em julho/26, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Imigrantes** com aumento de 4,72%, referente à variação do IPCA, e, adicionalmente, o acréscimo de R\$0,10 às tarifas, por praça de pedágio, autorizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), como medida cautelar para mitigação de desequilíbrios econômico-financeiros. Adicionalmente, foi autorizada a manutenção do acréscimo de R\$0,30, aplicado nos reajustes de julho/2023, julho/2024 e julho/2025, no valor de R\$0,10 cada.

Em julho/26, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Leste Paulista** com aumento de 4,72%, referente à variação do IPCA, e, adicionalmente, o acréscimo de R\$0,10 às tarifas, por praça de pedágio, autorizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), como medida cautelar para mitigação de desequilíbrios econômico-financeiros.

Resultados Consolidados

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Concessões Rodoviárias	1.899,0	1.884,4	0,8%	3.791,2	3.605,4	5,2%
Receita de Construção	1.118,7	899,3	24,4%	1.867,2	1.656,5	12,7%
Ecoporto Santos	138,3	130,5	6,0%	265,9	268,3	-0,9%
Ecopátio Cubatão	20,3	19,3	5,2%	35,6	31,1	14,5%
Serviços	159,8	145,9	9,6%	347,4	283,6	22,5%
Eliminações	(159,4)	(145,4)	9,7%	(346,6)	(282,6)	22,6%
RECEITA BRUTA	3.176,8	2.934,0	8,3%	5.960,8	5.562,4	7,2%
(-) Receita de Construção	(1.118,7)	(899,3)	24,4%	(1.867,2)	(1.656,5)	12,7%
RECEITA BRUTA AJUSTADA	2.058,1	2.034,7	1,1%	4.093,6	3.905,8	4,8%
(-) Ecovias Sul	—	158,9	n.m.	97,1	325,0	-70,1%
RECEITA BRUTA COMPARÁVEL ex-Ecovias Sul¹	2.058,1	1.875,8	9,7%	3.996,5	3.580,8	11,6%

1) Exclui a Receita Bruta Ajustada da Ecovias Sul.

A receita bruta ajustada, excluindo a receita de construção, atingiu R\$2.058,1 milhões no 2T26 (+1,1%) devido, principalmente, aos reajustes das tarifas de pedágio, visto que o tráfego consolidado apresentou redução de 0,4%, em razão do encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul em março/26. Para a comparação na mesma base, a receita bruta comparável ex-Ecovias Sul, apresentou aumento de 9,7% devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Concessões rodoviárias: R\$1.899,0 milhões no 2T26 (+0,8%) devido aos reajustes das tarifas de pedágio. A receita bruta comparável ex-Ecovias Sul, apresentou aumento de 10,1% no 2T26.

Ecoporto Santos: R\$138,3 milhões no 2T26 (+6,0%) devido ao aumento de contratos *spot*.

Ecopátio Cubatão: R\$20,3 milhões no 2T26 (+5,2%) em razão de renegociações contratuais.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidado

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Pessoal	176,8	170,9	3,4%	348,7	318,5	9,5%
Conservação e Manutenção	71,0	74,1	-4,2%	126,8	137,8	-8,0%
Serviços de Terceiros	124,7	110,5	12,9%	231,6	214,2	8,1%
Seguros, Poder Concedente e Locações	57,7	56,0	3,2%	114,8	111,8	2,7%
Outros	57,2	46,9	21,9%	112,6	90,9	23,9%
CUSTOS CAIXA	487,4	458,4	6,3%	934,6	873,1	7,0%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	412,6	388,5	6,2%	794,6	759,3	4,7%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹ ex-Ecoporto Santos	332,9	318,0	4,7%	641,0	616,6	4,0%
Custo de Construção de Obras	1.118,7	899,3	24,4%	1.867,2	1.656,5	12,7%
Provisão para Manutenção	20,5	32,2	-36,5%	40,5	53,3	-24,0%
Depreciação e Amortização	342,8	327,2	4,8%	892,0	630,5	41,5%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.969,4	1.717,0	14,7%	3.734,3	3.213,5	16,2%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.969,4 milhões no 2T26 (+14,7%) e os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização atingiram R\$487,4 milhões no 2T26 (+6,3%).

Os custos caixa ajustado ex-Ecoporto totalizaram R\$332,9 milhões no 2T26 (+4,7%), estável em relação à inflação (IPCA: +4,64% nos últimos 12 meses) devido, principalmente, ao incremento em **Pessoal**, em função do acordo coletivo de trabalho e aos **Serviços de Terceiros**, em razão da prestação de serviços de consultoria de tecnologia e inovação para revisão e otimização de processos operacionais e administrativos, tendo em vista a expansão da tecnologia *free flow* nas concessionárias prevista para os próximos meses. Destaca-se que o Ecoporto encontra-se em regime de contrato de transição.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Concessões Rodoviárias	440,4	419,4	5,0%	887,8	796,1	11,5%
Ecoporto Santos	79,7	70,5	13,1%	153,6	142,7	7,7%
Ecopátio Cubatão	7,8	7,1	10,0%	13,7	13,0	5,2%
Serviços e Holding	105,5	93,1	13,3%	202,3	182,1	11,1%
Eliminações	(145,9)	(131,7)	10,8%	(322,9)	(260,8)	23,8%
CUSTOS CAIXA	487,4	458,4	6,3%	934,6	873,1	7,0%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	412,6	388,5	6,2%	794,6	759,3	4,7%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹ ex-Ecoporto Santos	332,9	318,0	4,7%	641,0	616,6	4,0%
Custo de Construção de Obras	1.118,7	899,3	24,4%	1.867,2	1.656,5	12,7%
Provisão para Manutenção	20,5	32,2	-36,5%	40,5	53,3	-24,0%
Depreciação e Amortização	342,8	327,2	4,8%	892,0	630,5	41,5%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.969,4	1.717,0	14,7%	3.734,3	3.213,5	16,2%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.

Os custos caixa das concessões rodoviárias totalizaram R\$440,4 milhões no 2T26 (+5,0%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul totalizaram R\$365,3 milhões (+8,3%) devido, principalmente, ao incremento em **Serviços de Terceiros**, em razão dos serviços *intercompany* prestados pela ECS.

Os custos caixa do Ecoporto totalizaram R\$79,7 milhões no 2T26 (+13,1%) devido, principalmente, ao incremento em **Serviços de Terceiros**, em função do crescimento das operações de armazenagem.

Os custos caixa do Ecopátio totalizaram R\$7,8 milhões no 2T26 (+10,0%) devido, principalmente, aos **Serviços de Terceiros** referentes à manutenção.

Os custos caixa de **Serviços e Holding** totalizaram R\$105,5 milhões no 2T26 (+13,3%). Os custos caixa **ajustado**, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e Ecovias das Gerais, totalizaram R\$93,8 milhões no 2T26 (+9,4%) devido, principalmente, ao incremento em **Pessoal**, em razão do acordo coletivo de trabalho e aos **Serviços de Terceiros**, conforme descrito na página anterior.

EBITDA Ajustado

EBITDA (em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Lucro Líquido	9,9	199,3	-95,0%	(12,2)	335,9	n.m.
(+) Operação descontinuada	0,2	0,5	-51,5%	0,5	0,5	-5,0%
(+) Depreciação e Amortização	342,8	327,2	4,8%	892,0	630,5	41,5%
(+) Resultado Financeiro	804,6	614,2	31,0%	1.567,8	1.237,8	26,7%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	150,4	189,8	-20,8%	243,6	360,1	-32,3%
(+/-) Equivalência Patrimonial	2,8	—	n.m.	4,0	—	n.m.
EBITDA¹	1.310,7	1.331,0	-1,5%	2.695,7	2.564,8	5,1%
(+) Provisão do Acordo do Paraná	17,3	—	n.m.	17,3	—	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	20,5	32,2	-36,5%	40,5	53,3	-24,0%
EBITDA AJUSTADO²	1.348,4	1.363,2	-1,1%	2.753,5	2.618,2	5,2%
MARGEM EBITDA AJUSTADA²	73,4%	74,9%	-1,5 p.p.	75,5%	75,1%	0,4 p.p.
EBITDA Ajustado Ecovias Sul	(7,7)	118,7	n.m.	75,0	246,3	-69,5%
EBITDA AJUSTADO COMPARÁVEL ex-Ecovias Sul³	1.356,1	1.244,5	9,0%	2.678,5	2.371,9	12,9%
MARGEM EBITDA AJUSTADA COMPARÁVEL³	73,8%	74,4%	-0,6 p.p.	75,2%	74,4%	0,8 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022.

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e a provisão do acordo de resolução global da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas.

3) Exclui a Ecovias Sul.

O EBITDA ajustado totalizou R\$1.348,4 milhões no 2T26 (-1,1%) devido ao encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul em março/26. Para a comparação na mesma base, o EBITDA comparável ex-Ecovias Sul, apresentou aumento de 9,0% no 2T26 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Outras despesas operacionais

No 2T26, a Companhia contabilizou, em outras despesas operacionais, R\$17,3 milhões referente ao acordo de resolução global de controvérsias da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas (Acordo do Paraná), para o cumprimento da obrigação de realização de obras no valor de R\$45,2 milhões. Adicionalmente, a Companhia contabilizou R\$14,5 milhões, em outras despesas financeiras (atualização monetária), totalizando (i) R\$31,7 milhões de provisão no 2T26. Previamente, a Companhia contabilizou (ii) R\$13,5 milhões, totalizando R\$45,2 milhões para o cumprimento das obrigações.

EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	2T26	Margem	2T25	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	1.294,6	74,6%	1.306,9	75,8%	-0,9%
Ecoporto Santos	18,1	18,5%	21,3	23,2%	-15,0%
Serviços e Holding	26,2	18,1%	25,6	19,5%	2,1%
Ecopátio Cubatão	9,6	55,2%	9,5	57,1%	1,5%
EBITDA AJUSTADO¹	1.348,4	73,4%	1.363,2	74,9%	-1,1%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.836,6		1.818,9		1,0%
EBITDA Ajustado Ecovias Sul	(7,7)	n.m.	118,7	81,0%	n.m.
EBITDA AJUSTADO COMPARÁVEL³	1.356,1	73,8%	1.244,5	74,4%	9,0%
RECEITA LÍQUIDA COMPARÁVEL³	1.836,7		1.672,4		9,8%

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e a provisão do acordo de resolução global da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas (Acordo do Paraná). 2) Exclui Receita de Construção. 3) Exclui a Ecovias Sul.

EBITDA (em milhões de R\$)	1S26	Margem	1S25	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	2.614,5	75,5%	2.505,0	75,9%	4,4%
Ecoporto Santos	33,2	17,9%	47,0	24,8%	-29,3%
Serviços e Holding	88,8	28,3%	52,5	20,6%	69,2%
Ecopátio Cubatão	16,9	55,4%	13,7	51,3%	23,7%
EBITDA AJUSTADO¹	2.753,5	75,5%	2.618,2	75,1%	5,2%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	3.647,0		3.487,7		4,6%
EBITDA Ajustado Ecovias Sul	75,0	87,1%	246,3	82,3%	-69,5%
EBITDA AJUSTADO COMPARÁVEL³	2.678,5	75,2%	2.371,9	74,4%	12,9%
RECEITA LÍQUIDA COMPARÁVEL³	3.560,9		3.188,3		11,7%

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e a provisão do acordo de resolução global da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas (Acordo do Paraná). 2) Exclui Receita de Construção. 3) Exclui a Ecovias Sul.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Juros sobre Debêntures	(545,7)	(482,8)	13,0%	(1.080,1)	(920,4)	17,4%
Variação Monetária sobre Debêntures	(329,0)	(140,2)	134,7%	(584,8)	(367,2)	59,3%
Juros sobre Financiamentos	(76,2)	(56,1)	36,0%	(148,4)	(111,5)	33,0%
Variação Monetária sobre Direito de Outorga	(42,0)	(35,5)	18,4%	(86,2)	(82,7)	4,3%
Variação Monetária e Cambial s/ Emprést, e Financ.	(52,4)	(35,1)	49,2%	(83,4)	(63,5)	31,3%
Receitas de Aplicações Financeiras	161,1	118,2	36,3%	332,7	244,0	36,3%
Ajuste a Valor Presente	(5,1)	(10,0)	-49,0%	(12,8)	(17,8)	-27,8%
Outros Efeitos Financeiros	93,8	24,8	n.m.	99,7	75,4	32,2%
Variação monetária Ativo Sujeito a indenização	5,3	2,5	110,7%	10,1	5,9	71,4%
(-) Atualização Monetária do Acordo do Paraná	(14,5)	—	n.m.	(14,5)	—	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	(804,6)	(614,2)	31,0%	(1.567,8)	(1.237,8)	26,7%
(-) Atualização Monetária do Acordo do Paraná	14,5	—	n.m.	14,5	—	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO AJUSTADO	(790,2)	(614,2)	28,6%	(1.553,3)	(1.237,8)	25,5%

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$190,4 milhões no 2T26 (+31,0%).

Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- Juros sobre debêntures:** +R\$62,8 milhões devido ao incremento do endividamento em debêntures.
- Variação monetária sobre debêntures:** +R\$188,8 milhões devido ao aumento da dívida em debêntures indexadas ao IPCA e ao aumento do índice.
- Juros sobre financiamentos:** +R\$20,2 milhões devido ao aumento dos empréstimos com o BNDES, Banco do Nordeste (BNB) e Banco da Amazônia (BASA).
- Efeitos financeiros sobre direito de outorga:** +R\$6,5 milhões (não-caixa) devido ao aumento do IPCA.
- Receita de aplicações financeiras:** +R\$42,9 milhões devido, principalmente, ao aumento do saldo médio de caixa.
- Outros efeitos financeiros:** +R\$69,1 milhões em função, principalmente, do aumento dos juros capitalizados.
- Variação monetária de ativo sujeito à indenização:** refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto.

Os juros pagos totalizaram R\$585,7 milhões no 2T26 (-4,5%), conforme DFC no Anexo IV, página 24.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$150,4 milhões no 2T26 (-20,8%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide Nota Explicativa 14.2 disponível nas Informações Trimestrais - ITR (30/06/2026).

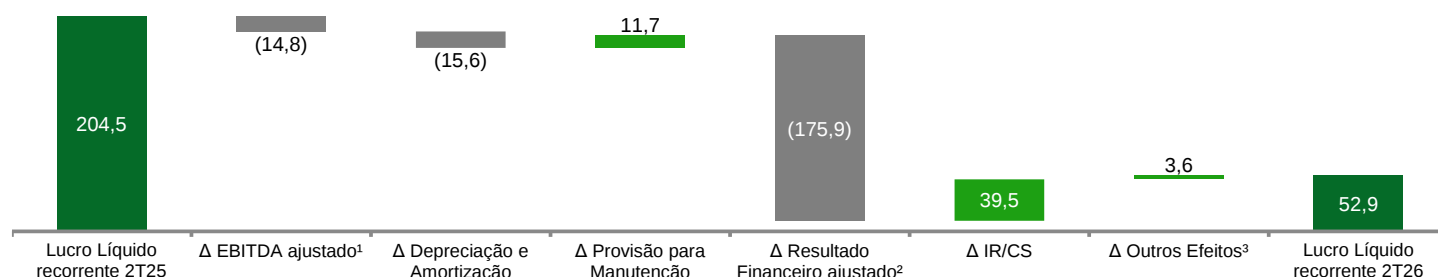
Os impostos pagos totalizaram R\$134,6 milhões no 2T26 (-21,4%), conforme DFC no Anexo IV, página 24.

Lucro (Prejuízo) Líquido

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	9,9	199,3	-95,0%	(12,2)	335,9	n.m.
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(11,1)	(4,7)	135,7%	(23,1)	(14,7)	57,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	21,0	203,9	-89,7%	10,9	350,6	-96,9%
(+) Acordo do Paraná	31,7	—	n.m.	31,7	—	n.m.
(+) Operação descontinuada ¹	0,2	0,5	-51,5%	0,5	0,5	-5,0%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE²	52,9	204,5	-74,1%	43,1	351,1	-87,7%
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Ecovias Sul	(6,2)	35,8	n.m.	(93,5)	73,3	n.m.
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL³	59,2	168,7	-64,9%	136,6	277,8	-50,8%

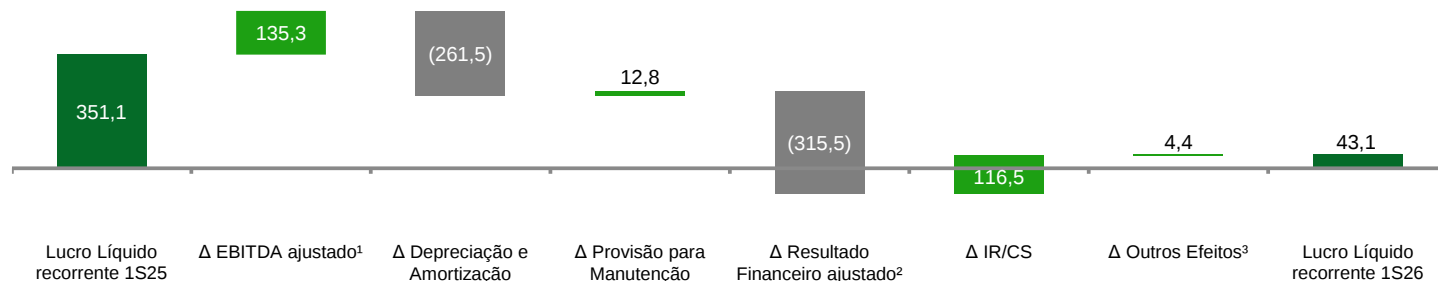
1) Obrigações contratuais previstas no contrato de compra e venda da Elog. 2) Lucro Líquido atribuído aos acionistas controladores. 3) Exclui o lucro (prejuízo) líquido da Ecovias Sul

Evolução do Lucro (Prejuízo) Líquido recorrente (em milhões de R\$)



1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e a provisão do acordo de resolução global da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas (Acordo do Paraná). 2) Exclui a variação monetária do Acordo do Paraná. 3) Considera a variação do lucro líquido dos acionistas não controladores e equivalência patrimonial.

O lucro líquido recorrente totalizou R\$52,9 milhões no 2T26 (-74,1%) devido, principalmente, à redução do EBITDA Ajustado, em razão do encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul e do resultado financeiro, em função do cenário de inflação persistente - medida pelo IPCA, assim como a evolução dos investimentos em ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias.



1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e a provisão do acordo de resolução global da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas (Acordo do Paraná). 2) Exclui a variação monetária do Acordo do Paraná. 3) Considera a variação do lucro líquido dos acionistas não controladores e equivalência patrimonial.

O lucro líquido recorrente totalizou R\$43,1 milhões no 1S26 (-87,7%).

Endividamento e Disponibilidade Financeira

Em junho de 2026, a dívida bruta atingiu R\$28.851,5 milhões, aumento de 6,6% em relação a março/26 devido, principalmente, à 3ª emissão de debêntures da Ecovias Capixaba, no valor de R\$2.400,0 milhões.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$5.371,4 milhões em junho/26, aumento de 10,8% em relação ao saldo de março/26. **O saldo de caixa é 6,0x o endividamento de curto prazo e 1,8x o endividamento entre o 2S26 e 2028.**

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou junho/26 em 4,1x, aumento de 0,2x em relação a março/26.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da EcoRodovias Concessões e Serviços encerrou junho de 2026 em 3,9x, aumento de 0,2x em relação a março/26.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2026	31/03/2026	Var.
Curto Prazo	896,1	1.667,1	-46,3%
Longo Prazo	27.955,4	25.401,7	10,1%
Dívida Bruta Total ¹	28.851,5	27.068,8	6,6%
(-) Caixa e equivalentes	5.371,4	4.849,3	10,8%
Dívida Líquida	23.480,1	22.219,5	5,7%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado² UDM³	4,1x	3,9x	0,2x

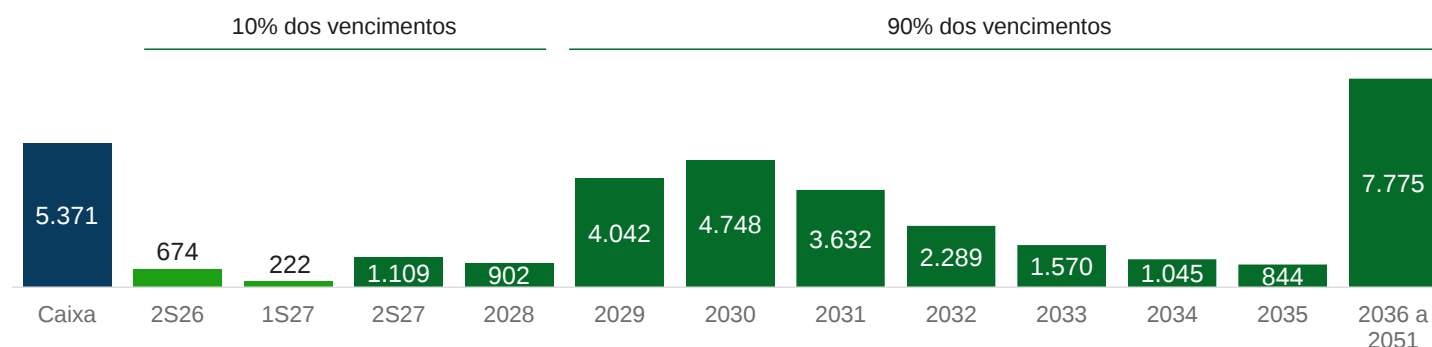
1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, reversão da provisão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba (3T25), provisões para contingências (4T25) e a provisão do acordo de resolução global da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas - Acordo do Paraná (2T26). 3) Últimos doze meses.

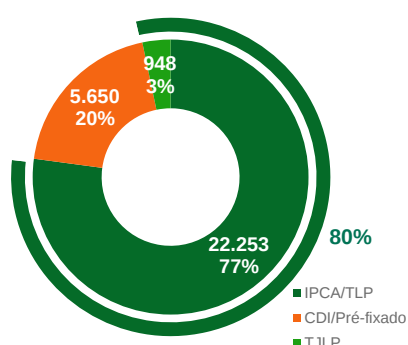
Cronograma de amortização da dívida bruta em 30/06/2026 (em milhões de R\$):

No 2S26, os vencimentos totalizam R\$674,0 milhões e estão distribuídos entre as concessões rodoviárias: R\$411,2 milhões e entre a *holding/subholdings*: R\$262,7 milhões.

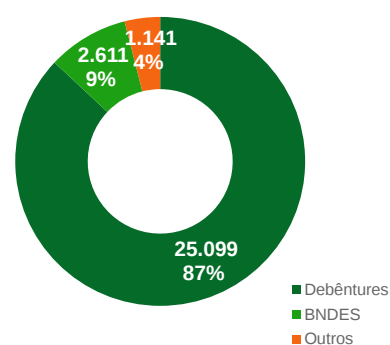
Em 2027, os vencimentos totalizam R\$1.330,9 milhões e estão distribuídos entre as concessões rodoviárias: R\$1.228,0 milhões, sendo R\$865,1 milhões na Ecovias Cerrado, no 3T27; e entre a *holding/subholdings*: R\$102,9 milhões. Em junho/2026, o prazo médio da dívida foi de 7,6 anos.



Dívida Bruta – 30/06/2026
por indexador (em R\$ milhões e %)



Dívida Bruta – 30/06/2026
por instrumento (em R\$ milhões e %)



Financiamentos contratados, a serem desembolsados, de acordo com a execução do *capex* – em 30/06/2026 (em milhões de R\$)

Financiamentos contratados por concessão (em milhões de R\$)	Valor do contrato	Valor desembolsado	Valor a desembolsar
Ecovias Norte Minas - BNDES	996,4	946,5	49,8
Ecovias Minas Goiás - BNDES	432,7	418,0	14,7
Ecovias Minas Goiás - FDCO	200,0	186,5	13,5
Ecovias Minas Goiás - BNDES (debêntures)	550,0	450,0	100,0
Ecovias Araguaia - BNDES	3.160,0	870,0	2.290,0
Ecovias Araguaia - Banco da Amazônia	461,0	315,1	145,8
Ecovias Rio Minas - BNDES (Finem)	663,4	60,0	603,4
Ecovias Rio Minas - BNDES (debêntures)	7.320,6	1.890,0	5.430,6
Ecovias Rio Minas - Banco do Nordeste	500,0	350,0	150,0
Ecovias Noroeste Paulista - BNDES (Finem)	178,3	-	178,3
Ecovias Noroeste Paulista - BNDES (debêntures)	3.955,0	2.350,0	1.605,0
Total	18.417,3	7.836,1	10.581,2

No **2T26**, os financiamentos contratados de longo prazo para as obras de ampliação da capacidade atingiram R\$18.417,3 milhões e o montante a desembolsar, R\$10.581,2 milhões. Portanto, os recursos para a execução do *capex* da **Ecovias Norte Minas, Minas Goiás, Rio Minas, Araguaia e Noroeste Paulista** estão integralmente contratados e serão desembolsados de acordo com o cronograma de execução das obras.

Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX ¹ (em milhões de R\$)	2T26			1S26		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total
Concessões Rodoviárias	1.471,8	42,3	1.514,1	2.392,2	80,0	2.472,2
Ecovias Imigrantes	94,7	1,8	96,5	161,6	3,5	165,1
Ecovias Leste Paulista	61,7	2,8	64,5	101,3	5,7	107,0
Ecovias Sul	—	—	—	26,1	8,3	34,4
Ecovias Capixaba	198,8	—	198,8	354,0	—	354,0
Ecovias Ponte	13,4	1,0	14,4	20,2	1,6	21,8
Ecovias Norte Minas	45,1	9,6	54,7	78,2	16,4	94,7
Ecovias Minas Goiás	40,2	16,6	56,8	76,8	21,9	98,7
Ecovias Cerrado	31,5	7,7	39,2	55,3	18,7	74,0
Ecovias Araguaia	225,8	—	225,8	302,9	—	302,9
Ecovias Rio Minas	428,2	—	428,2	716,1	—	716,1
Ecovias Noroeste Paulista	223,2	—	223,2	334,5	—	334,5
Ecovias Raposo Castello	85,5	2,7	88,2	141,5	3,9	145,4
Ecovias das Gerais	23,7	—	23,7	23,7	—	23,7
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	4,2	—	4,2	13,9	—	13,9
Outros ²	42,2	—	42,2	58,2	—	58,2
Eliminações	(13,2)	—	(13,2)	(23,4)	—	(23,4)
CAPEX	1.505,0	42,3	1.547,2	2.441,0	80,0	2.520,9
Outorga ao Poder Concedente - Ecovias das Gerais	84,4	—	84,4	84,4	—	84,4
Total	1.589,3	42,3	1.631,6	2.525,3	80,0	2.605,3

1) Considera investimentos contratuais, investimentos não contratuais (pleitos e melhorias) e capitalização de encargos financeiros.

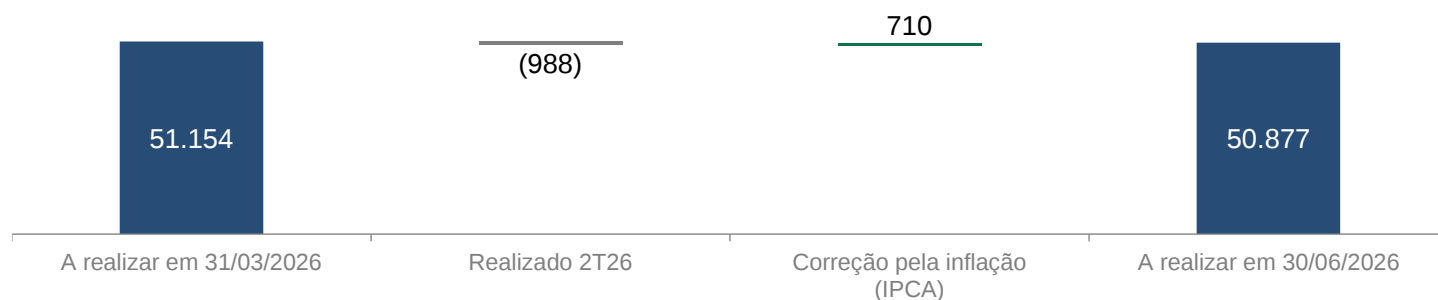
2) Considera Serviços e Holding.

A Companhia destaca a evolução das obras na Ecovias Noroeste Paulista, com a entrega, no trimestre, de 14 km de faixas adicionais nas regiões de São Carlos/SP e Barretos/SP. Na Ecovias Araguaia, o início da construção da segunda ponte sobre o Rio das Almas, em Nova Glória/GO, em razão do avanço nas obras de duplicação na BR-153. A Ecovias Capixaba, iniciou a construção do Contorno de Ibirapu/ES, no trecho Norte da BR-101, projeto que contribuirá para a melhoria da fluidez e o desvio do tráfego de veículos de áreas urbanas.

No 2T26, o *capex* totalizou R\$1.547,2 milhões destinados, principalmente, às obras de ampliação da capacidade, melhorias e conservação de pavimento na Ecovias Rio Minas, Araguaia, Noroeste Paulista e

Capixaba. O capex realizado considera R\$987,7 milhões em investimentos contratuais, R\$161,6 milhões em adiantamentos a fornecedores para mobilizações iniciais de obras, R\$152,8 milhões de juros capitalizados, R\$23,7 milhões da Ecovias das Gerais, além de investimentos não contratuais que serão reequilibrados oportunamente. Considerando a outorga de R\$84,4 milhões da Ecovias Gerais ao poder concedente, os investimentos totalizaram R\$1.631,6 milhões no 2T26.

Evolução do capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$)



Nota: Não considera juros capitalizados, adiantamentos a fornecedores, outros investimentos não contratuais (objeto de reequilíbrios), além da Ecovias das Gerais.

No 2T26, o capex contratual a realizar totalizou R\$50.877,0 milhões, redução de 0,5% em relação ao trimestre anterior.

Obras em andamento:



Sustentabilidade

Governança:

Programa de Sustentabilidade da Infraestrutura | ANTT

As concessionárias federais da EcoRodovias aderiram ao nível 3, o mais elevado do Programa de Sustentabilidade da Infraestrutura, que prevê a participação em um *sandbox* regulatório – ambiente experimental supervisionado que permite a implementação e teste de novas tecnologias, metodologias e práticas de sustentabilidade em rodovias federais concedidas. A iniciativa busca impulsionar a evolução das práticas de sustentabilidade por meio de um conjunto integrado de medidas, parâmetros e instrumentos voltados ao desenvolvimento sustentável da infraestrutura, alinhado à conservação do meio ambiente, à proteção da biodiversidade, ao fortalecimento da resiliência da infraestrutura às mudanças climáticas e aos eventos climáticos extremos, à promoção do respeito à dignidade humana e à manutenção da qualidade dos serviços prestados. A adesão ao programa permite o acesso a mecanismos financeiros e regulatórios, incluindo medidas de reequilíbrio econômico-financeiro aplicáveis a novos projetos, contribuindo para ampliar a capacidade de investimento em iniciativas estratégicas, especialmente aquelas relacionadas à resiliência climática e à inovação sustentável.

Social

Tecnologia e inteligência artificial aplicadas à prevenção de acidentes

A EcoRodovias está ampliando o uso de tecnologias de telemetria, videotelemetria e inteligência artificial para reforçar a prevenção de acidentes em suas operações. As soluções permitem identificar, em tempo real, sinais de fadiga, distração e outros comportamentos de risco ao volante, como o uso de celular, frenagens abruptas e excesso de velocidade, possibilitando a emissão imediata de alertas aos condutores. A tecnologia já está presente em mais de 900 veículos da frota da EcoRodovias, entre veículos administrativos e operacionais, como guinchos e ambulâncias, e integra o Programa Segurança Sempre, contribuindo para operações mais seguras e para a proteção de colaboradores e usuários das rodovias.

Ambiental

Biotechnology aplicada à infraestrutura rodoviária | Ecovias Cerrado

A EcoRodovias desenvolveu um projeto que aplica biotecnologia à infraestrutura rodoviária, utilizando microrganismos marinhos para gerar bioeletricidade e bioluminescência. A solução possibilita dispositivos de sinalização e iluminação autossustentáveis, reduzindo a dependência de fontes convencionais de energia e aumentando a eficiência operacional. A iniciativa, liderada pela Ecovias Cerrado, em parceria com a Regenera Moléculas e com apoio da ANTT, reforça o compromisso da Companhia com inovação e sustentabilidade. Atualmente, os protótipos estão em fase de avaliação técnica, com foco em viabilidade, escalabilidade e conformidade regulatória.

Reconhecimentos:

Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça | EcoRodovias

A EcoRodovias foi reconhecida com o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, concedido pelo Governo Federal a empresas que adotam práticas de gestão voltadas à promoção da igualdade entre mulheres e homens no ambiente de trabalho e da equidade racial. A conquista evidencia a atuação da Companhia na valorização da diversidade, da equidade e da inclusão.

Selo Pró-Ética | Ecovias Noroeste Paulista

A Ecovias Noroeste Paulista recebeu o Selo Pró-Ética, reconhecimento concedido pelo Governo Federal a empresas que demonstram compromisso com ética, transparência, prevenção à corrupção, à fraude e ao assédio, além de promover a responsabilidade social e ambiental, por meio de programas de integridade sólidos e efetivos.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por 11 concessionárias rodoviárias: Ecovias Imigrantes, Ecovias Leste Paulista, Ecovias Capixaba, Ecovias Ponte, Ecovias Norte Minas, Ecovias Minas Goiás, Ecovias Cerrado, Ecovias Rio Minas, Ecovias Araguaia, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Pesados						
Ecovias Imigrantes	9.783	9.084	7,7%	18.577	17.694	5,0%
Ecovias Leste Paulista	9.463	10.071	-6,0%	18.934	20.229	-6,4%
Ecovias Capixaba	12.258	11.194	9,5%	24.048	22.042	9,1%
Ecovias Ponte	1.120	1.094	2,5%	2.228	2.149	3,7%
Ecovias Norte Minas	10.582	9.348	13,2%	20.192	18.374	9,9%
Ecovias Minas Goiás	12.744	12.005	6,2%	23.779	23.013	3,3%
Ecovias Cerrado	7.112	7.561	-5,9%	13.841	14.548	-4,9%
Ecovias Rio Minas	13.306	12.596	5,6%	26.048	24.841	4,9%
Ecovias Araguaia	10.854	10.722	1,2%	20.533	20.524	0,0%
Subtotal Comparável¹	87.222	83.674	4,2%	168.181	163.415	2,9%
Ecovias Sul ²	-	5.033	n.m.	3.179	9.990	n.m.
Ecovias Noroeste Paulista ³	12.611	12.365	2,0%	24.414	22.670	7,7%
Ecovias Raposo Castello ⁴	12.832	12.299	4,3%	24.906	12.504	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	112.665	113.371	-0,6%	220.679	208.578	5,8%
Leves						
Ecovias Imigrantes	8.608	8.256	4,3%	18.407	18.117	1,6%
Ecovias Leste Paulista	16.199	16.311	-0,7%	33.376	34.214	-2,4%
Ecovias Capixaba	4.825	4.746	1,7%	10.271	10.153	1,2%
Ecovias Ponte	6.187	6.104	1,4%	12.282	12.150	1,1%
Ecovias Norte Minas	1.986	1.892	5,0%	4.216	3.994	5,6%
Ecovias Minas Goiás	3.977	3.841	3,5%	8.030	7.753	3,6%
Ecovias Cerrado	2.107	2.110	-0,1%	4.197	4.183	0,3%
Ecovias Rio Minas	6.463	6.322	2,2%	13.056	13.134	-0,6%
Ecovias Araguaia	2.229	2.258	-1,3%	4.510	4.534	-0,5%
Subtotal Comparável¹	52.583	51.840	1,4%	108.346	108.231	0,1%
Ecovias Sul ²	-	1.761	n.m.	1.553	3.917	n.m.
Ecovias Noroeste Paulista ³	5.925	5.844	1,4%	11.880	10.925	8,7%
Ecovias Raposo Castello ⁴	21.784	20.994	3,8%	42.535	21.417	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	80.292	80.438	-0,2%	164.314	144.490	13,7%
Pesados + Leves						
Ecovias Imigrantes	18.391	17.340	6,1%	36.984	35.811	3,3%
Ecovias Leste Paulista	25.662	26.382	-2,7%	52.310	54.443	-3,9%
Ecovias Capixaba	17.083	15.940	7,2%	34.319	32.195	6,6%
Ecovias Ponte	7.308	7.198	1,5%	14.511	14.299	1,5%
Ecovias Norte Minas	12.569	11.239	11,8%	24.409	22.368	9,1%
Ecovias Minas Goiás	16.721	15.846	5,5%	31.809	30.766	3,4%
Ecovias Cerrado	9.219	9.671	-4,7%	18.038	18.731	-3,7%
Ecovias Rio Minas	19.769	18.918	4,5%	39.104	37.975	3,0%
Ecovias Araguaia	13.083	12.979	0,8%	25.042	25.057	-0,1%
Subtotal Comparável¹	139.805	135.514	3,2%	276.527	271.645	1,8%
Ecovias Sul ²	-	6.794	n.m.	4.732	13.907	n.m.
Ecovias Noroeste Paulista ³	18.536	18.209	1,8%	36.294	33.595	8,0%
Ecovias Raposo Castello ⁴	34.616	33.293	4,0%	67.441	33.921	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	192.957	193.809	-0,4%	384.993	353.068	9,0%

Nota: veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatística de arrecadação de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Desconsidera a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul. 2) Considera o encerramento do contrato de concessão a partir de 04/03/2026. 3) Considera o início da arrecadação de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023 e em três praças a partir de 04/03/2025. 4) Considera o início da arrecadação de pedágio em três praças a partir de 30/03/2025.

O **tráfego consolidado** apresentou **redução de 0,4% no 2T26** devido, principalmente, ao encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul em março/26. O **tráfego comparável** apresentou **crescimento de 3,2%**, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e Ecovias Sul.

O tráfego consolidado mensal, no 2T26, apresentou aumento de 1,1% em abril e redução de 1,2% em maio e 1,1% em junho e o tráfego comparável, crescimento de 4,6% em abril, 2,6% em maio e 2,3% em junho.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: o **tráfego consolidado** apresentou **redução de 0,6% no 2T26** e o **tráfego comparável**, **crescimento de 4,2%**. O crescimento do tráfego na **Ecovias Imigrantes** deve-se, principalmente, ao aumento das exportações de açúcar; **Ecovias Capixaba:** ciclo de celulose da região; **Ecovias Ponte:** aumento da movimentação de veículos comerciais; **Ecovias Norte Minas:** indução de veículos em razão da ampliação da capacidade das rodovias, por meio da entrega das duplicações e restrição de tráfego em rodovia alternativa; **Ecovias Minas Goiás:** ao aumento da produção industrial; **Ecovias Rio Minas:** indução de veículos em função das obras iniciais (melhorias no pavimento e sinalização) e na **Ecovias Araguaia**, ao crescimento do setor de serviços. A redução na **Ecovias Leste Paulista** deve-se à conclusão das obras de ampliação e melhorias da rodovia alternativa entre São Paulo e Rio de Janeiro e na **Ecovias Cerrado** à redução da produção de soja no estado de Goiás.

Veículos Leves: o **tráfego consolidado** apresentou **redução de 0,2% no 2T26** e o **tráfego comparável**, **crescimento de 1,4%** devido, principalmente, às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Ecovias Imigrantes	24,31	23,12	5,1%	24,29	23,17	4,8%
Ecovias Leste Paulista	5,54	5,24	5,7%	5,54	5,24	5,7%
Ecovias Capixaba	5,27	3,82	38,0%	4,73	3,81	24,0%
Ecovias Ponte	6,60	6,20	6,5%	6,43	6,20	3,8%
Ecovias Norte Minas	10,60	10,20	3,9%	10,41	9,90	5,1%
Ecovias Minas Goiás	7,06	6,66	5,9%	7,04	6,66	5,6%
Ecovias Cerrado	5,90	5,90	0,0%	5,90	5,90	0,0%
Ecovias Rio Minas	14,45	13,85	4,3%	14,17	13,68	3,6%
Ecovias Araguaia	11,24	11,06	1,6%	11,22	11,05	1,5%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL¹	10,48	9,80	7,0%	10,35	9,79	5,7%
Ecovias Sul	-	20,59	n.m.	20,50	20,56	-0,3%
Ecovias Noroeste Paulista	12,67	12,39	2,2%	12,67	12,42	2,0%
Ecovias Raposo Castello	4,69	4,47	4,8%	4,58	4,47	2,4%
CONSOLIDADO TARIFA MÉDIA	9,65	9,50	1,6%	9,68	9,95	-2,7%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária sem considerar as sobras de arrecadação

1) Desconsidera a Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.

A **tarifa média consolidada** apresentou aumento de 1,6% no 2T26 e a **tarifa média comparável**, 7,0%, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e Ecovias Sul.

Os dados históricos dos reajustes das tarifas de pedágio estão disponíveis no *website* de Relações com Investidores: <https://ri.ecorodovias.com.br/informacoes-aos-investidores/reajuste-das-tarifas/>.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	1.865,5	1.853,8	0,6%	3.724,2	3.543,9	5,1%
Ecovias Imigrantes	447,0	401,0	11,5%	898,4	829,9	8,3%
Ecovias Leste Paulista	142,2	138,3	2,8%	289,9	285,4	1,6%
Ecovias Sul	—	158,9	n.m.	97,0	324,8	-70,1%
Ecovias Capixaba	90,0	60,9	47,8%	162,2	122,9	32,0%
Ecovias Ponte	48,2	44,7	7,7%	93,4	88,9	4,9%
Ecovias Norte Minas	134,7	114,7	17,4%	255,5	221,6	15,3%
Ecovias Minas Goiás	118,0	102,1	15,6%	223,8	198,2	12,9%
Ecovias Cerrado	54,4	57,1	-4,7%	106,4	110,6	-3,7%
Ecovias Rio Minas	285,6	257,9	10,7%	550,5	515,4	6,8%
Ecovias Araguaia	147,0	143,6	2,4%	281,2	277,2	1,5%
Ecovias Noroeste Paulista	237,1	225,7	5,0%	457,6	417,5	9,6%
Ecovias Raposo Castello	161,3	148,9	8,4%	308,3	151,6	103,3%
Receita Acessória	33,5	30,6	9,7%	67,1	61,4	9,2%
Receita de Construção	1.118,7	899,3	24,4%	1.867,2	1.656,5	12,7%
RECEITA BRUTA	3.017,8	2.783,7	8,4%	5.658,4	5.261,9	7,5%
RECEITA BRUTA AJUSTADA¹	1.899,0	1.884,4	0,8%	3.791,2	3.605,4	5,2%
(-) Ecovias Sul	—	158,9	n.m.	97,1	325,0	-70,1%
RECEITA BRUTA COMPARÁVEL²	1.899,0	1.725,5	10,1%	3.694,1	3.280,4	12,6%

1) Exclui Receita de Construção. 2) Exclui a Receita Bruta Ajustada da Ecovias Sul.

Receita de Pedágio: R\$1.865,5 milhões no 2T26 (+0,6%) devido aos reajustes das tarifas de pedágio, visto que o tráfego consolidado apresentou redução de 0,4%, em razão do encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul em março/26. Para a comparação na mesma base, a receita bruta comparável ex-Ecovias Sul, apresentou aumento de 10,1% devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

No 2T26, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou 83,9% do total da receita de pedágio (81,0% no 2T25), por autoatendimento e meios digitais (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), 10,6% (10,8% no 2T25) e por dinheiro, 5,5% (8,0% no 2T25). No 1S26, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico totalizou 82,8% (80,0% no 1S25), por autoatendimento e meios digitais, 11,1% (11,1% no 1S25) e por dinheiro, 6,1% (8,8% no 1S25).

Receita Acessória: R\$33,5 milhões no 2T26 (+9,7%) devido ao reajuste de contratos de arrendamento de área.

Receita de Construção: R\$1.118,7 milhões no 2T26 (+24,4%) em função do incremento do volume de obras.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	92,3	99,2	-7,0%	189,7	181,2	4,7%
Conservação e Manutenção	56,5	60,0	-5,8%	100,8	113,9	-11,5%
Serviços de Terceiros	201,8	182,9	10,3%	422,1	352,0	19,9%
Seguros, Poder Concedente e Locações	42,9	39,4	8,8%	84,7	77,3	9,6%
Outros	46,9	37,7	24,1%	90,5	71,6	26,5%
CUSTOS CAIXA	440,4	419,4	5,0%	887,8	796,1	11,5%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	365,3	337,3	8,3%	712,0	657,0	8,4%
Custo de Construção de Obras	1.118,7	899,3	24,4%	1.867,2	1.656,5	12,7%
Provisão para Manutenção	20,5	32,2	-36,5%	40,5	53,3	-24,0%
Depreciação e Amortização	314,1	307,5	2,2%	836,4	590,9	41,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.893,7	1.658,4	14,2%	3.632,0	3.096,8	17,3%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.893,7 milhões no 2T26 (+14,2%) e os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização atingiram R\$440,4 milhões no 2T26 (+5,0%). **Os custos caixa ajustado** totalizaram R\$365,3 milhões no 2T26 (+8,3%) devido, principalmente, ao incremento em **Serviços de Terceiros**, em razão dos serviços *intercompany* prestados pela ECS.

Seguem abaixo as principais variações no 2T26:

- **Pessoal:** redução de R\$7,0 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, os gastos reduziram R\$0,6 milhão (-0,7%) devido à otimização da estrutura de custos e despesas.
- **Conservação e Manutenção:** redução de R\$3,5 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, os gastos reduziram R\$6,8 milhões (-12,9%), devido ao cronograma de serviços nas rodovias.
- **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$18,9 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, os gastos aumentaram R\$25,8 milhões (+17,5%) devido, principalmente, aos serviços *intercompany* prestados pela ECS.
- **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de R\$3,5 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, os gastos aumentaram R\$4,9 milhões (+14,3%) devido, principalmente, à alteração da outorga variável da Ecovias Leste Paulista, de 1,5% para 3,0% das receitas de pedágio e acessórias, de acordo com o TAM nº 03/2025, a partir de setembro/25.
- **Outros:** aumento de R\$9,1 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, os gastos aumentaram R\$4,6 milhões (+15,8%) devido, principalmente, à provisão de contingências cíveis.
- **Custo de Construção:** aumento de R\$219,4 milhões (+24,4%) em função do incremento do volume de obras.
- **Provisão para Manutenção:** redução de R\$11,7 milhões (-36,5%) em função do cronograma de obras de manutenção.
- **Depreciação e Amortização:** aumento de R\$6,6 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a Ecovias Sul, a depreciação e amortização aumenta R\$60,1 milhões (+28,9%) devido ao incremento da base de ativos.

EBITDA Ajustado

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	270,9	385,3	-29,7%	471,4	727,4	-35,2%
Depreciação e Amortização	314,1	307,5	2,2%	836,4	590,9	41,6%
Resultado Financeiro	529,2	400,0	32,3%	1.019,4	789,2	29,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	142,6	181,9	-21,6%	229,5	344,2	-33,3%
Receita de Construção	(1.118,7)	(899,3)	24,4%	(1.867,2)	(1.656,5)	12,7%
Custo de Construção	1.118,7	899,3	24,4%	1.867,2	1.656,5	12,7%
Provisão para Manutenção	20,5	32,2	-36,5%	40,5	53,3	-24,0%
(+) Provisão do Acordo do Paraná	17,3	—	n.m.	17,3	—	n.m.
EBITDA AJUSTADO¹	1.294,6	1.306,9	-0,9%	2.614,5	2.505,0	4,4%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.736,4	1.724,4	0,7%	3.463,1	3.299,0	5,0%
MARGEM EBITDA AJUSTADA¹	74,6%	75,8%	-1,2 p.p.	75,5%	75,9%	-0,4 p.p.
EBITDA Ajustado Ecovias Sul	(7,7)	118,7	n.m.	75,0	246,3	-69,5%
Receita Líquida Ajustada Ecovias Sul	—	146,5	n.m.	86,1	299,4	-71,2%
EBITDA COMPARÁVEL³	1.302,3	1.188,2	9,6%	2.539,5	2.258,7	12,4%
RECEITA LÍQUIDA COMPARÁVEL³	1.736,4	1.577,9	10,0%	3.377,0	2.999,6	12,6%
MARGEM EBITDA COMPARÁVEL³	75,0%	75,3%	-0,3 p.p.	75,2%	75,3%	-0,1 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e o Acordo do Paraná. 2) Exclui Receita de Construção. 3) Exclui a Ecovias Sul.

O EBITDA ajustado totalizou R\$1.294,6 milhões no 2T26 (-0,9%) devido ao encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul em março/26. Para a comparação na mesma base, o EBITDA comparável ex-Ecovias Sul, apresentou aumento de 9,6% no 2T26 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	2T26	Margem	2T25	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias Imigrantes	328,5	77,2%	297,1	77,6%	10,5%
Ecovias Leste Paulista	96,0	71,5%	93,5	71,9%	2,6%
Ecovias Sul	(7,7)	n.m.	118,7	81,0%	n.m.
Ecovias Capixaba	44,4	53,5%	25,7	45,0%	72,8%
Ecovias Ponte	28,9	62,2%	27,1	62,5%	6,6%
Ecovias Norte Minas	101,3	82,3%	87,4	83,2%	15,8%
Ecovias Minas Goiás	74,3	68,7%	64,2	68,6%	15,7%
Ecovias Cerrado	25,8	51,7%	30,7	58,6%	-15,9%
Ecovias Rio Minas	202,6	77,2%	177,2	74,9%	14,3%
Ecovias Araguaia	100,1	73,8%	94,6	71,8%	5,9%
Ecovias Noroeste Paulista	176,5	80,3%	172,2	82,5%	2,5%
Ecovias Raposo Castello	125,3	84,6%	118,5	87,1%	5,7%
Outras ¹	(1,4)	n.m.	(0,2)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	1.294,6	74,6%	1.306,9	75,8%	-0,9%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	1.736,4		1.724,4		0,7%
EBITDA Ajustado Ecovias Sul	(7,7)	n.m.	118,7	81,0%	n.m.
Receita Líquida Ajustada Ecovias Sul	—		146,5		n.m.
EBITDA AJUSTADO COMPARÁVEL⁴	1.302,3	75,0%	1.188,2	75,3%	9,6%
RECEITA LÍQUIDA COMPARÁVEL⁴	1.736,4		1.577,9		10,0%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e o Acordo do Paraná.

3) Exclui Receita de Construção.

4) Exclui a Ecovias Sul.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	1S26	Margem	1S25	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias Imigrantes	662,2	77,5%	620,3	78,5%	6,8%
Ecovias Leste Paulista	198,1	72,4%	195,7	72,7%	1,2%
Ecovias Sul	75,0	87,1%	246,3	82,3%	-69,5%
Ecovias Capixaba	79,8	53,0%	55,0	47,7%	45,2%
Ecovias Ponte	58,2	64,3%	56,0	64,6%	4,0%
Ecovias Norte Minas	190,7	81,7%	167,2	82,4%	14,1%
Ecovias Minas Goiás	138,2	67,4%	123,4	67,9%	12,1%
Ecovias Cerrado	49,2	50,4%	58,3	57,4%	-15,6%
Ecovias Rio Minas	391,3	77,4%	358,1	75,7%	9,3%
Ecovias Araguaia	190,3	73,3%	185,6	72,9%	2,6%
Ecovias Noroeste Paulista	344,6	81,4%	319,0	82,5%	8,0%
Ecovias Raposo Castello	238,3	84,3%	121,0	87,3%	96,9%
Outras ¹	(1,6)	n.m.	(0,8)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	2.614,5	75,5%	2.505,0	75,9%	4,4%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	3.463,1		3.299,0		5,0%
EBITDA Ajustado Ecovias Sul	75,0	87,1%	246,3	82,3%	-69,5%
Receita Líquida Ajustada Ecovias Sul	86,1		299,4		-71,2%
EBITDA AJUSTADO COMPARÁVEL⁴	2.539,5	75,2%	2.258,7	75,3%	12,4%
RECEITA LÍQUIDA COMPARÁVEL⁴	3.377,0		2.999,6		12,6%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e o Acordo do Paraná.

3) Exclui Receita de Construção.

4) Exclui a Ecovias Sul.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS (ECS) E HOLDING

A ECS é uma *sub-holding* de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos e a EcoRodovias Infraestrutura e Logística é a controladora (*Holding*)

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	144,7	131,7	9,8%	313,8	255,1	23,0%
Custos e Despesas Operacionais	(126,5)	(109,3)	15,7%	(243,9)	(215,1)	13,4%
(+) Depreciação e Amortização	20,9	16,2	29,1%	41,6	33,0	26,2%
Custos Caixa	(105,5)	(93,1)	13,3%	(202,3)	(182,1)	11,1%
Custos Caixa Ajustado¹	(93,8)	(85,8)	9,4%	(186,8)	(172,8)	8,1%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	(12,9)	(13,0)	-0,3%	(22,7)	(20,4)	10,9%
EBITDA	26,2	25,6	2,1%	88,8	52,5	69,2%

1) Exclui o incremento de custos para prestação de serviços às concessões Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias das Gerais.

A receita líquida totalizou R\$144,7 milhões no 2T26 (+9,8%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços *intercompany* para as concessões rodoviárias.

Os custos caixa totalizaram R\$105,5 milhões no 2T26 (+13,3%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias das Gerais, totalizaram R\$93,8 milhões (+9,4%) devido, principalmente, à variação em **Pessoal**, em função do acordo coletivo de trabalho e aos **Serviços de Terceiros**, em razão da prestação de serviços de consultoria de tecnologia e inovação para revisão e otimização de processos operacionais e administrativos, tendo em vista a expansão de tecnologia *free flow* nas concessionárias prevista para os próximos meses.

O EBITDA atingiu R\$26,2 milhões no 2T26 (+2,1%).

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais (cntrs)	4.072	6.841	-40,5%	7.960	11.564	-31,2%
Contêineres Cheios (cntrs)	2.391	4.101	-41,7%	4.331	7.426	-41,7%
Contêineres Vazios (cntrs)	1.681	2.740	-38,6%	3.629	4.138	-12,3%
Carga geral (ton.)	15.455	7.552	104,6%	24.427	30.761	-20,6%
Operação de Armazenagem						
Operação de Armazenagem (cntrs)	16.649	14.078	18,3%	32.743	30.284	8,1%
Carga geral (ton.)	12.666	9.851	28,6%	19.049	17.439	9,2%

Em maio/26, o Ecoporto celebrou o contrato de transição com a Autoridade Portuária de Santos (“APS”) pelo prazo de 12 meses. Caso a licitação para o arrendamento da área não seja concluída ao término desse período, a APS poderá autorizar a celebração de novo contrato.

No 2T26, as operações de carga geral e armazenagem apresentaram crescimento devido ao aumento dos contratos *spot*.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	17,8	23,5	-24,1%	33,2	42,9	-22,5%
Operação de Armazenagem	120,3	106,9	12,6%	232,3	224,6	3,5%
Outros	0,2	0,1	38,8%	0,3	0,9	-61,2%
TOTAL	138,3	130,5	6,0%	265,9	268,3	-0,9%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida	97,5	91,6	6,5%	186,1	189,5	-1,8%
Custos e Despesas	(86,2)	(72,9)	18,2%	(165,1)	(147,2)	12,2%
Depreciação e Amortização	6,5	2,5	164,0%	11,5	4,5	154,0%
Outras Receitas (Despesas)	0,2	0,1	63,6%	0,7	0,1	n.m.
EBITDA	18,1	21,3	-15,0%	33,2	47,0	-29,3%
Margem EBITDA	18,5%	23,2%	-4,7 p.p.	17,9%	24,8%	-6,9 p.p.
Resultado Financeiro	0,8	2,4	-66,5%	7,0	5,6	23,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5,0)	(5,9)	-15,0%	(10,0)	(13,2)	-24,3%
(Prejuízo)/Lucro Líquido	7,3	15,3	-52,1%	18,7	34,9	-46,4%

A receita líquida atingiu R\$97,5 milhões no 2T26 (+6,5%) devido ao aumento das operações de carga geral e armazenagem.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	28,3	23,7	19,5%	54,6	46,2	18,3%
Conservação e Manutenção	3,2	3,2	0,5%	5,9	5,2	13,8%
Serviços de Terceiros	28,9	22,7	27,1%	52,7	48,0	9,9%
Seguros, Poder Concedente e Locações	13,2	14,6	-9,8%	26,7	31,0	-13,9%
Outros	6,1	6,2	-2,7%	13,7	12,3	10,9%
CUSTOS CAIXA	79,7	70,5	13,1%	153,6	142,7	7,7%
Depreciação e Amortização	6,5	2,5	164,0%	11,5	4,5	154,0%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	86,2	72,9	18,2%	165,1	147,2	12,2%

Os custos caixa atingiram R\$79,7 milhões no 2T26 (+13,1%) devido, principalmente, ao incremento em **Serviços de Terceiros**, em função do crescimento das operações de carga geral e armazenagem.

O EBITDA atingiu R\$18,1 milhões no 2T26 (-15,0%).

O lucro líquido totalizou R\$7,3 milhões no 2T26.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2026	31/03/2026	VAR. 30/06/2026 vs 31/03/2026
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3.205.802	2.365.368	35,5%
Aplicações Financeiras	1.684.077	2.064.082	-18,4%
Aplicações financeiras – Conta reserva	237.412	182.627	30,0%
Clientes	583.211	627.196	-7,0%
Partes relacionadas	18	27	-33,4%
Tributos a recuperar	299.276	242.259	23,5%
Despesas antecipadas	40.278	41.824	-3,7%
Custos antecipados empréstimos	24.316	24.316	0,0%
Outros créditos	197.166	193.209	2,0%
Ativo Circulante	6.271.556	5.740.908	9,2%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	286.217	290.738	-1,6%
Depósitos judiciais	198.164	193.491	2,4%
Despesas antecipadas	1	279	-99,6%
Custos antecipados empréstimos	205.936	205.930	0,0%
Ativo sujeito à indenização	352.123	346.869	1,5%
Conta reserva – poder concedente	1.980.601	1.830.262	8,2%
Aplicações financeiras – Conta reserva	244.067	237.176	2,9%
Haveres e deveres poder concedente	99.135	97.602	1,6%
Outros créditos	79.620	70.873	12,3%
Realizável a longo prazo	3.445.864	3.273.220	5,3%
Em controladas e coligadas	1.822	4.610	-60,5%
Imobilizado	782.570	783.938	-0,2%
Intangível	29.084.297	27.739.198	4,8%
TOTAL DO ATIVO	39.586.109	37.541.874	5,4%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2026	31/03/2026	VAR. 30/06/2026 vs 31/03/2026
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	394.488	364.507	8,2%
Fornecedores – Risco sacado	1.375	—	n.m.
Fornecedores – FIDC	35.040	18.116	93,4%
Empréstimos e financiamentos	167.029	207.205	-19,4%
Passivo de Arrendamento	148.831	143.434	3,8%
Debêntures	729.023	1.459.875	-50,1%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	140.899	126.547	11,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	162.865	145.991	11,6%
Partes relacionadas	280.907	204.406	37,4%
Obrigações com Poder Concedente	156.120	143.094	9,1%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	103.946	123.875	-16,1%
Provisão para manutenção	61.414	83.314	-26,3%
Provisão para construção de obras futuras	20.938	34.666	-39,6%
Dividendos a pagar	19	210.406	n.m.
Acordo do Paraná	1.581	14.461	-89,1%
Acordo de não persecução cível – ANPC	22.037	21.705	1,5%
Outras contas a pagar	56.966	90.920	-37,3%
Passivo Circulante	2.483.478	3.392.522	-26,8%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	3.585.029	3.733.237	-4,0%
Debêntures	24.370.413	21.668.478	12,5%
Passivo de Arrendamento	215.018	145.211	48,1%
Tributos Diferidos	188.832	157.649	19,8%
Provisão para perdas ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias	381.057	366.353	4,0%
Obrigações com Poder Concedente	3.186.108	3.016.836	5,6%
Provisão para manutenção	229.507	221.636	3,6%
Provisão para construção de obras futuras	46.520	43.540	6,8%
Acordo do Paraná	45.541	897	n.m.
Acordo de não persecução cível – ANPC	74.596	71.042	5,0%
Outras contas a pagar	381.095	372.203	2,4%
Passivo Não Circulante	32.703.716	29.797.082	9,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	2.054.305	2.054.305	0,0%
Reserva de lucros - legal	130.539	130.539	0,0%
Reserva de capital - plano de opção com base em ações	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação participação de acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Reserva de orçamento de capital	1.856.209	1.856.209	0,0%
Ações em tesouraria	-9.387	-9.387	0,0%
Particip. dos acionistas não controladores no patrimônio das controladas	285.227	259.539	9,9%
Lucro/Prejuízo do período	10.867	-10.090	n.m.
Patrimônio Líquido	4.398.915	4.352.270	1,1%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39.586.109	37.541.874	5,4%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2T26	2T25	VAR. 2T26 vs 2T25
RECEITA BRUTA	3.176.826	2.934.010	8,3%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.865.516	1.853.848	0,6%
Receitas Ecopátio Cubatão	20.290	19.283	5,2%
Receitas Acessórias e Outras	33.955	31.087	9,2%
Receitas Ecoporto Santos	138.340	130.515	6,0%
Receita de Construção	1.118.725	899.277	24,4%
Deduções da Receita Bruta	(221.488)	(215.873)	2,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.955.338	2.718.137	8,7%
Custo dos Serviços Prestados	(1.872.635)	(1.626.898)	15,1%
Pessoal	(120.205)	(117.919)	1,9%
Conservação e Manutenção	(66.990)	(71.734)	-6,6%
Serviço de Terceiros	(103.096)	(83.288)	23,8%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(55.263)	(54.658)	1,1%
Depreciação e Amortização	(340.862)	(326.029)	4,5%
Outros	(47.034)	(41.784)	12,6%
Provisões para Manutenção	(20.461)	(32.209)	-36,5%
Custo de Construção	(1.118.725)	(899.277)	24,4%
LUCRO BRUTO	1.082.703	1.091.239	-0,8%
Receitas (Despesas) Operacionais	(117.580)	(87.426)	34,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(94.845)	(88.969)	6,6%
Depreciação e Amortização	(1.895)	(1.178)	60,9%
Outras Receitas (Despesas)	(768)	2.721	n.m.
Resultado de equivalência patrimonial	(2.788)	—	n.m.
Provisão do Acordo do Paraná	(17.284)	—	n.m.
EBIT	965.123	1.003.813	-3,9%
Resultado Financeiro	(804.612)	(614.205)	31,0%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	160.511	389.608	-58,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(150.365)	(189.841)	-20,8%
Lucro líquido das operações continuadas	10.146	199.767	-94,9%
Prejuízo líquido das operações descontinuadas	(250)	(516)	-51,5%
LUCRO LÍQUIDO	9.896	199.251	-95,0%
Participação dos acionistas não controladores	(11.061)	(4.692)	135,7%
Participação dos acionistas controladores	20.957	203.943	-89,7%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	0,0%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,03	0,29	-89,7%
EBITDA	1.310.668	1.331.020	-1,5%
(+) Provisão para Manutenção	20.461	32.209	-36,5%
(+) Provisão do Acordo do Paraná	17.284	—	n.m.
EBITDA AJUSTADO	1.348.412	1.363.229	-1,1%
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	20.957	203.943	-89,7%
(+) Provisão do Acordo do Paraná	17.284	—	n.m.
(+) Atualização Monetária - Acordo do Paraná	14.460	—	n.m.
(+) Operação Descontinuada	250	516	-51,5%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	52.950	204.459	-74,1%

1) Exclui ações em tesouraria. Considera a média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

ANEXO II – b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1S26	1S25	VAR. 1S26 vs 1S25
RECEITA BRUTA	5.960.797	5.562.357	7,2%
Receita com Arrecadação de Pedágio	3.724.162	3.543.949	5,1%
Receitas Ecopátio Cubatão	35.601	31.086	14,5%
Receitas Acessórias e Outras	67.931	62.453	8,8%
Receitas Ecoporto Santos	265.899	268.322	-0,9%
Receita de Construção	1.867.204	1.656.547	12,7%
Deduções da Receita Bruta	(446.584)	(418.101)	6,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.514.213	5.144.256	7,2%
Custo dos Serviços Prestados	(3.549.829)	(3.039.600)	16,8%
Pessoal	(242.675)	(222.094)	9,3%
Conservação e Manutenção	(120.217)	(133.623)	-10,0%
Serviço de Terceiros	(185.311)	(158.882)	16,6%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(110.612)	(108.494)	2,0%
Depreciação e Amortização	(888.333)	(628.122)	41,4%
Outros	(94.971)	(78.516)	21,0%
Provisões para manutenção	(40.506)	(53.322)	-24,0%
Custo de Construção	(1.867.204)	(1.656.547)	12,7%
LUCRO BRUTO	1.964.384	2.104.656	-6,7%
Receitas (Despesas) Operacionais	(164.752)	(170.328)	-3,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(180.797)	(171.523)	5,4%
Depreciação e Amortização	(3.679)	(2.381)	54,5%
Outras Receitas (Despesas)	41.054	3.576	n.m.
Resultado de equivalência patrimonial	(4.046)	—	n.m.
Provisão do Acordo do Paraná	(17.284)	—	n.m.
EBIT	1.799.632	1.934.328	-7,0%
Resultado Financeiro	(1.567.759)	(1.237.806)	26,7%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	231.873	696.522	-66,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(243.613)	(360.076)	-32,3%
Lucro líquido das operações continuadas	(11.740)	336.446	n.m.
Prejuízo líquido das operações descontinuadas	(490)	(516)	-5,0%
LUCRO LÍQUIDO	(12.230)	335.930	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	(23.097)	(14.667)	57,5%
Participação dos acionistas controladores	10.867	350.597	-96,9%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	0,0%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,02	0,50	-96,0%
EBITDA	2.695.689	2.564.831	5,1%
(+) Provisão para Manutenção	40.506	53.322	-24,0%
(+) Provisão do Acordo do Paraná	17.284	—	n.m.
EBITDA AJUSTADO	2.753.479	2.618.153	5,2%
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	10.867	350.597	-96,9%
(+) Provisão do Acordo do Paraná	17.284	—	n.m.
(+) Atualização Monetária - Acordo do Paraná	14.460	—	n.m.
(+) Operação Descontinuada	490	516	-5,0%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	43.101	351.113	-87,7%

1) Exclui ações em tesouraria. Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

ANEXO III

Contabilização da outorga da Ecovias Norte Minas

Contabilização da outorga da Ecovias Norte Minas	R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 30/6/2026	2.675,8
Saldo de Ajuste a Valor Presente	1.328,2
Ativo e Passivo	R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 30/6/2026	656,8
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 30/6/2026	1.347,6
Demonstração de Resultado - 2T26	R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária	31,6
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)	86,2
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga	40,2
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo devedor da outorga	46,0

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	2T26	2T25	1S26	1S25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. continuadas	10.146	199.767	(11.740)	336.446
Prejuízo do exercício das op. descontinuadas	(250)	(516)	(490)	(516)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais:	1.532.749	1.280.000	3.115.873	2.564.783
Depreciações e amortizações	342.758	327.207	892.012	630.503
Perda/baixa do ativo imobilizado e intangível	10.916	(659)	18.868	32.757
Capitalização de juros	(152.809)	(71.535)	(210.586)	(171.060)
Encargos financ. e var. monet. sobre emprést., financ., debêntures e arrend.	1.029.605	739.598	1.946.755	1.513.571
Provisão e atualização monetária para perdas ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias	25.825	14.826	41.629	32.491
Provisão e atualização da provisão para manutenção e construção de obras futuras	25.559	42.208	53.336	71.081
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	765	(4.077)	915	(4.389)
Obrigações e variação monetária com poder concedente	84.474	71.974	169.490	156.708
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(2.041)	(2.417)	(4.216)	(4.641)
Tributos diferidos	35.704	20.958	(5.482)	22.699
Provisão para imposto de renda e contribuição social	114.661	168.883	249.095	337.377
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(15.520)	(9.862)	(30.330)	(18.191)
Atualização monetária aquisição/venda participação	—	—	—	(26)
Resultado de equivalência patrimonial	2.788	—	4.046	—
Provisão e atual. mon. acordo Paraná/ex-executivos colab./não persecução cível-ANPC	36.151	3.496	39.311	7.888
Atual. monet., AVP e amortização Ativo sujeito indenização	(5.254)	(2.494)	(10.064)	(5.873)
Atualização monetária e provisão outras contas a pagar	700	899	1.227	2.725
Provisão direito reequilíbrio Ecovias Sul	—	(19.005)	—	(38.837)
Provisão e atual. monetária haveres e deveres poder concedente Ecovias Sul	(1.533)	—	(40.133)	—
Variações nos ativos operacionais	(27.031)	(248.186)	(91.641)	(372.800)
Clientes	43.220	(37.698)	26.934	(102.949)
Partes relacionadas - clientes	9	13	—	4
Tributos a recuperar	(57.017)	(31.557)	(84.641)	(63.194)
Despesas antecipadas	1.824	(3.202)	(12.256)	(20.354)
Depósitos judiciais	(2.632)	770	(3.158)	897
Outros créditos	(12.435)	(176.512)	(18.520)	(187.204)
Variações nos passivos operacionais	(100.909)	(242.384)	(618.535)	(610.890)
Fornecedores, Risco sacado e FIDC	48.280	33.414	(155.187)	(58.753)
Obrigações sociais e trabalhistas	16.874	15.560	(16.386)	(8.999)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	14.352	10.538	8.826	9.081
Partes relacionadas - fornecedores	76.501	(24.398)	72.477	(69.288)
Pagamento de provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(11.121)	(11.338)	(17.391)	(17.159)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(42.249)	(65.766)	(79.964)	(94.357)
Pagamento de obrigações com poder concedente	(42.693)	(36.740)	(82.787)	(74.077)
Outras contas a pagar	(25.762)	7.487	12.631	39.025
Imposto de renda e contribuição social pagos	(134.590)	(171.141)	(333.886)	(311.033)
Pagamento acordo Paraná / ex-executivos colabor. / não persecução cível - ANPC	(501)	—	(26.868)	(25.330)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.414.705	988.681	2.393.467	1.917.023
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado	(55.803)	(70.582)	(100.138)	(104.559)
Aquisição de intangível	(1.380.699)	(964.067)	(2.214.608)	(4.013.684)
Aplicações financeiras	380.005	66.381	1.686.073	1.031.413
Aplicações financeiras - conta reserva	(46.156)	(99.173)	(8.256)	(69.718)
Investimento em controladas - aportes de capital	—	—	(5.868)	—
Efeito de pagamento/recebimento por venda participação	—	—	—	3.635
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.102.653)	(1.067.441)	(642.797)	(3.152.913)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos pagos	(210.387)	—	(210.387)	—
Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(1.066.513)	(457.100)	(1.359.856)	(2.519.053)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(585.670)	(613.269)	(1.133.405)	(1.094.641)
Captação (custo) de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.354.203	192.682	2.935.834	4.919.803
Pagamento de obrigações com poder concedente	—	—	—	(9.122)
Aporte de capital não controladores	36.749	11.200	36.749	11.200
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividade de financiamento	528.382	(866.487)	268.935	1.308.187
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.365.368	3.355.146	1.186.197	2.337.602
Saldo final de caixa e equivalentes	3.205.802	2.409.899	3.205.802	2.409.899
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	840.434	(945.247)	2.019.605	72.297

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2026	31/03/2026	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	20.701,1	18.800,3	10,1%		
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Raposo Castello	2.573,0	2.472,7	4,1%	IPCA + 8,1773% a.a.	março-29
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista (1ª série)	2.129,5	2.129,9	0,0%	IPCA + 8,3702% a.a.	dezembro-47
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista (2ª série)	311,6	311,7	0,0%	IPCA + 8,3702% a.a.	dezembro-47
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Ponte	301,7	292,4	3,2%	IPCA + 4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Cerrado	865,1	834,8	3,6%	IPCA + 6,35% a.a.	setembro-27
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Capixaba	—	699,7	n.m.	CDI + 0,75% a.a.	setembro-26
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Capixaba	2.379,1	—	n.m.	IPCA + 8,6431% a.a.	junho-30
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias Imigrantes	1.830,9	1.768,0	3,6%	IPCA + 6,095% a.a.	fevereiro-33
Debêntures 7ª Emissão - Ecovias Imigrantes	1.468,0	1.416,2	3,7%	CDI + 1,25% a.a.	fevereiro-32
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Araguaia	704,2	678,5	3,8%	IPCA + 6,66% a.a.	julho-51
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Leste Paulista (1ª série)	454,9	437,2	4,0%	IPCA + 7,55% a.a.	março-30
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Leste Paulista (2ª série)	817,0	784,8	4,1%	IPCA + 8,15% a.a.	março-35
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Minas Goiás	96,0	104,3	-7,9%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Minas Goiás (1ª série)	465,5	474,2	-1,8%	IPCA + 8,59% a.a.	dezembro-38
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias Rio Minas (1ª série)	1.449,4	1.392,6	4,1%	IPCA + 8,3939% a.a.	setembro-47
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias Rio Minas (2ª série)	559,6	538,4	3,9%	IPCA + 7,65% a.a.	setembro-47
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Norte Minas	543,8	524,4	3,7%	IPCA + 7,10% a.a.	março-43
Finem BNDES - Ecovias Ponte	42,8	43,8	-2,2%	TJLP + 3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	93,9	95,8	-2,0%	TJLP + 3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	54,9	55,7	-1,3%	TJLP + 3,48% a.a.	junho-34
Finem BNDES - Ecovias Capixaba	—	133,7	n.m.	TJLP + 3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Ecovias Capixaba	—	73,0	n.m.	TJLP + 3,84% a.a.	dezembro-28
Finame - Ecovias Norte Minas	4,3	5,2	-17,8%	IPCA + 6,52% a.a. a IPCA + 8,10% a.a.	dezembro-26
Finem BNDES - Ecovias Norte Minas	1.036,5	1.023,7	1,2%	IPCA + 5,23% a.a.	junho-43
Finem BNDES - Ecovias Minas Goiás	369,2	370,8	-0,4%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Ecovias Minas Goiás	104,4	104,8	-0,4%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Ecovias Minas Goiás	282,9	284,1	-0,4%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Ecovias Minas Goiás	109,0	116,6	-6,5%	7,5% a.a.	abril-36
Banco da Amazônia (BASA) - Ecovias Araguaia	293,6	296,9	-1,1%	IPCA + 2,51% a.a.	julho-46
Finem BNDES - Ecovias Araguaia	948,9	926,8	2,4%	IPCA + 7,70% a.a.	setembro-51
Banco do Nordeste (BNB) - Ecovias Rio Minas	351,2	350,8	0,1%	IPCA + 2,93% a.a. ¹	julho-47
Finem BNDES - Ecovias Rio Minas	60,3	58,8	2,6%	IPCA + 9,60% a.a.	setembro-47
EcoRodovias Concessões e Serviços	5.272,6	5.314,0	-0,8%		
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	—	50,2	n.m.	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 12ª Emissão	—	48,0	n.m.	CDI + 2,65% a.a.	junho-26
Debêntures 13ª Emissão (1ª série)	63,4	66,0	-3,8%	CDI + 1,85% a.a.	outubro-28
Debêntures 13ª Emissão (2ª série)	614,9	640,7	-4,0%	CDI + 2,35% a.a.	outubro-30
Debêntures 13ª Emissão (3ª série)	206,5	205,6	0,4%	IPCA + 6,8285% a.a.	outubro-33
Debêntures 14ª Emissão (1ª série)	972,1	967,9	0,4%	IPCA + 6,82% a.a.	junho-31
Debêntures 14ª Emissão (2ª série)	910,8	907,6	0,3%	IPCA + 7,11% a.a.	junho-34
Debêntures 14ª Emissão (3ª série)	388,9	387,9	0,3%	IPCA + 7,31% a.a.	junho-39
Debêntures 16ª Emissão	2.116,0	2.040,1	3,7%	CDI + 1,20% a.a.	julho-31
EcoRodovias Infraestrutura e Logística	1.278,7	1.314,8	-2,7%		
Debêntures 7ª Emissão	1.278,7	1.314,8	-2,7%	CDI + 1,35% a.a.	outubro-32
Holding do Araguaia	1.599,1	1.639,8	-2,5%		
Debêntures 1ª Emissão	1.599,1	1.639,8	-2,5%	IPCA + 6,66% a.a.	outubro-36
DÍVIDA BRUTA²	28.851,5	27.068,9	6,6%		

1) Considera bônus de adimplência de 0,85 aplicado sobre o Spread (IPCA + 3,45% a.a.).

2) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.